

Ex. mo sr. António da Silva Jesus Antunes
Rua Paiva Couceiro, 181-2.^o
Lourenço Marques



FESTA DE ANOS

Por Antão



VOZ da Graça

Janeiro-Fevereiro de 1968
ANO VI N.º 70-71

Director e Editor
Aníbal Henriques Coelho

Propriedade
da Igreja Paroquial

Composição e Impressão
- Gráfica de Coimbra

Juventude, em Frente! Carta do Senhor Bispo de Coimbra aos seus diocesanos, pela Festa do Natal

Actualmente, muita gente pensa que o Cristianismo agoniza, visto que não poderá resistir aos ataques que lhe são feitos e ainda que nada deterá o trabalho lento da decomposição a que vimos assistindo há já alguns anos.

Mas, no fundo, se o Cristianismo morre, não é porque o matam ou abafam, mas

Promovido a Capitão

Em Dezembro passado, foi promovido ao posto de capitão o sr. Tenente Manuel dos Santos Carvalho, natural de Campelinho, casado com a sr.ª D. Maria de Lurdes Cotrim Lourenço dos Santos, de Figueiró dos Vinhos, e cunhado do nosso estimado assinante e amigo sr. Fernando Cotrim Lourenço dos Santos.

O sr. Capitão frequentou o Seminário de Coimbra nos nossos tempos de seminarista, e algumas vezes, na vinda para férias, calcurreávamos juntos as serranias do Espinhal e Campelo. Sua mãe, sr.ª D. Palmira da Graça Santos, esperava-nos em sua casa, no lugar de Campelinho, com um bom jantar que nos sabia a nozes.

Anos mais tarde, deixando Figueiró, como funcionário da Câmara Municipal, quando era seu ilustre Presidente o sempre lembrado e saudoso Dr. Barreiros. Era vulgarmente conhecido na região pelo nome de «Manuel das Águas».

A tão ilustre oficial militar, nosso velho amigo e contemporâneo de Coimbra, sinceros parabéns.

sim porque nós Cristãos e Jovens dos tempos de hoje, eu e tu não o vivemos, não o vivemos!

É coisa bastante triste, mas infelizmente é assim! Contudo, graças a Deus ainda há muitas excepções que nos alegram e nos infundem muita esperança.

Agora dirijo-vos um apelo, visto que todos vós, jovens, sois sinceros e corajosos — deixai o morro a mediocridade e tomai consciência das exigências e riquezas da fé.

Infelizmente muitos cristãos de hoje ignoram aquilo que é essencial na Religião, conhecendo apenas dela o acessório. Mas isso não basta, é até mesmo muitíssimo pouco. Mas para que isto

(Continua na 2.ª pág.)

Agraecimento de donativo

Ex.mo e Rev. Pároco da

Graça — Figueiró dos Vinhos

Lisboa, 18 de Janeiro de 1968.

Ex.mo e Rev.mo Senhor,

Profundamente reconhecidos em nome da Caritas Portuguesa vimos agradecer o generoso donativo de Escudos 1.700\$00 com que V. Rev.ª e seus paroquianos quiseram ter a bondade de contribuir para as vítimas das inundações.

Com muitos cumprimentos, creia V. Rev.ª na nossa consideração.

Deus guarde V. Rev.ª.

CARITAS PORTUGUESA
Comissão Central

O Rev. Padre António Nogueira Gonçalves novo professor de História da Arte da Faculdade de Letras

Na Reitoria da Universidade de Coimbra, o sr. Prof. Dr. Jorge Andrade de Gouveia conferiu posse ao novo professor de História da Arte da Faculdade de Letras sr. Padre António Nogueira Gonçalves, preenchendo assim a vaga deixada pelo falecimento do Prof. Luís Reis Santos.

O acto de posse foi muito concorrido, tendo estado presente em representação do director da Faculdade de Letras, o sr. Prof. Arnaldo Miranda Barbosa, Vice-Reitor da Universidade.

No final foram trocadas saudações entre o Reitor e o empossado.

A escolha do novo Professor de História da Arte não poderia ter sido mais acertada, porquanto o sr. Padre Nogueira Gonçalves é

uma das maiores autoridades na matéria. As obras publicadas, quer em livro quer em revistas da especialidade e nos jornais, e bem assim o longo contacto com as melhores obras de arte dos nossos museus e igrejas, e ainda a superior competência manifestada na organização do Inventário Artístico de Coimbra, Aveiro, etc., conferiram-lhe uma reputação de que é justo coroamento a nomeação agora em causa.

A «Voz da Graça» felicita o seu distinto colaborador e assinante, augurando-lhe as maiores felicidades na cátedra universitária.

CARISSIMO IRMÃO, DIOCESANO E AMIGO

É este o primeiro Natal que passo em Coimbra, com a missão de bispo diocesano. Por isso quero saudá-lo, desejando a toda a sua família muitas felicidades.

O Natal é a época do ano em que todos nos sentimos mais irmãos, e por esta razão, além de uma festa alegre e um ano novo cheio de prosperidades, eu desejo-vos muita paz e muita união.

O Natal é a celebração do nascimento de Cristo, e esse nascimento foi o maior acontecimento da História humana.

Quando resolvi esvrever-lhe esta carta de saudação e de boas festas, pensei que podia falar-lhe com muita simplicidade, sejam quais forem os seus sentimentos religiosos, porque na colaboração do nascimento de Cristo todos podemos encontrar-nos.

A pessoa de Cristo, com a sua palavra e a sua mensagem, está tão acima de qualquer outra pessoa, que não podemos deixar de a respeitar.

Ainda antes de Cristo vir ao Mundo, muita gente, ao sentir a Miséria da humanidade, esperava a salvação. Mesmo sem o conhecerem, esperavam Cristo.

Quando Cristo veio, trouxe-nos uma grande mensagem, disse-nos que somos filhos de Deus, ensinou-nos a chamar a Deus PAI NOSSO, e esta é a palavra mais consoladora que nós aprendemos.

Quando pensamos que Deus é nosso Pai e nos ama sempre, mesmo nas adversidades, encontramos a paz, e facilmente compreendemos o mistério da nossa vida.

E quando nós procuramos conhecer Cristo, logo vemos que Ele é a resposta a todas as nossas dúvidas e a todos os nossos problemas.

Embora Cristo seja um mistério, nós reconhecemos facilmente que, fora dele, não encontramos ninguém que possa satisfazer-nos.

Em cada Natal Cristo oferece-se a todos os homens. Se o aceitarmos, temos uma alegria íntima, que é maior do que todas

(Continua na 2.ª pág.)



Em 6 de Março, ocorre o aniversário natalício do Ex.mo sr. José Antunes Rosa, natural do Casal da Francisca, residente em Carnide, casado com a Ex.ma sr.ª D. Maria Manuela Dias Antunes, conceituado comerciante. Em 1967, veio assistir com sua esposa à festa de 15 de Agosto, para a qual contribuiu com uma generosa oferta superior a mil escudos. Parabéns e agradecimentos.

Boa notícia

Agora já podemos acreditar que se quebrou o enguiço de tantos anos, quase um século de expectativa e de promessas.

Segundo informações colhidas recentemente a estrada de ligação entre Castanheira de Pera e Espinhal (Do Fustão às Relvas) já está comparticipada em dez mil escudos. Graças a Deus!!

Oração pela Paz

de S. S. Papa Paulo VI

Senhor, Deus de paz, Vós que criastes os homens, objecto de vossa benevolência, para serem os familiares da vossa glória, nós vos bendizemos e vos agradecemos:

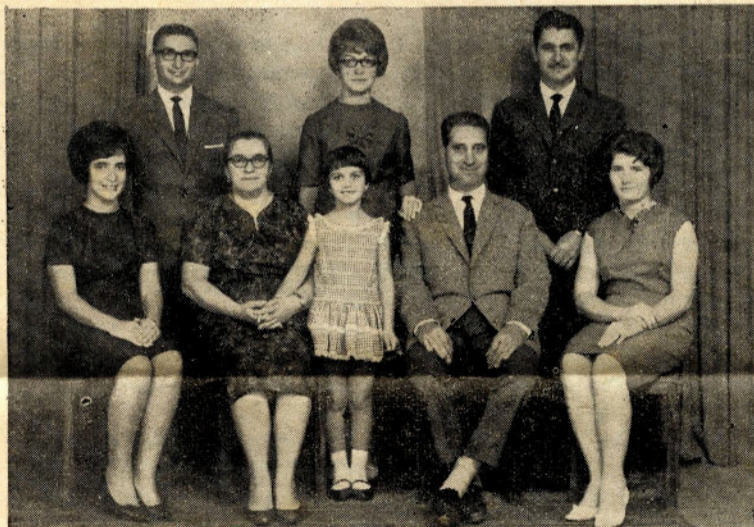
pois nos enviastes Jesus, vosso Filho querido, vós o fizestes, no mistério da sua Páscoa, o autor da sua salvação, a fonte de toda a paz, o laço de toda a fraternidade.

Nós vos damos graças pelos desejos, pelos esforços, pelas realizações que o vosso Espírito de paz suscitou no nosso tempo, para substituir o ódio pelo amor, a desconfiança pela compreensão, a indiferença pela solidariedade. Abri ainda mais os nossos espíritos e os nossos corações às exigências concretas do amor para com todos os nossos irmãos, para que sejamos sempre mais obreiros da paz.

Lembra-vos, Pai de misericórdia, de todos os que penam, sofrem e morrem na luta por gerar um mundo mais fraternal.

Que para os homens de todas as raças e de todas as línguas venha o vosso reino de justiça, de paz e de amor. E que a terra se encha da vossa glória. Amén.

FESTA DA FAMÍLIA



O nosso amigo Aristarco Mendes, assinante generoso da «Voz da Graça», natural do Carapinhal (Figueiró dos Vinhos), morador há muitos anos em Pinheiro Bordalo (Graça), onde teve a sua oficina de serralharia e ainda tem a sua linda vivenda, casado com a sr.ª D. Maria da Graça de Carvalho, do lugar da Figueira, reside há vários anos em Manga, cidade da Beira (A. Or. P.) com sua esposa, filhos e uma nêtinha. No dia 27 de Fevereiro faz anos. Festeja em família o seu aniversário natalício, com um jantar de gala onde não faltam as garrafas de champagne. Muito cá de longe o mensageiro «Voz da Graça» toma parte espiritual nesse feliz convívio familiar e faz de conta que também levanta a sua taça para felicitar tão exemplar chefe de família e desejar-lhe do fundo do coração um «ad multos annos».

BOLETIM DA FAMÍLIA PAROQUIAL DA GRAÇA

Juventude, em Frente!

(Continuado da 1.ª pág.)

assim não continue, temos que todos nós lutar com unhas e dentes ao ponto de esses cristãozinhos fidelíssimos se concentrarem no seio da Igreja e da Religião e comecem finalmente por viver um Cristianismo prático e actual na sua vida do dia a dia impelidos sobretudo pelo nosso exemplo. Pois os homens de hoje já não acreditam nas palavras mas sim nas obras.

Não vades à missa porque é costume, ou porque vossos pais vos dizem alguma coisa se vós lá não fordes, mas ide sim com uma verdadeira consciência daquilo a que ides assistir e participar, contudo não digo isto apenas da missa mas também de todos os actos de culto.

Por conseguinte dai-vos com toda a alma e coragem a fim de que formeis da juventude, em primeiro lugar, uma sociedade de cristãos adultos como dizia alguém. Mas o que é um cristão? Ora como todos nós sabemos, e até como a própria palavra nos indica, é ser *outro Cristo* no mundo. E Cristo é o Filho de Deus feito homem para que nós filhos do homem nos convertamos em deuses, isto é, para que nós nos tornemos semelhantes a Deus pela graça, que não é outra coisa senão, como dizia S. Pedro — uma participação da natureza Divina.

Certamente, já terás chegado a esta conclusão: Todos nós jovens, devemos ser outro Cristo no meio de nossos irmãos. Aqui, também o coração tem o seu papel importante, visto que é preciso amar e amar muito, baseado este amor no mandamento novo que Ele nos deixou «Amai-vos uns aos outros como eu vos amei». Nestas condições o ideal cristão deverá seduzir-nos totalmente.

« Voz da Graça »

PUBLICAÇÃO MENSAL

Prenda de ano pela sua assinatura.

Na Metrópole e na paróquia ... 20\$00
Para o Ultramar e Estrangeiro 25\$00
Indo por avião 50\$00

Não fazemos cobranças pelo correio. Pedimos e muito agradecemos que

os nossos amigos assinantes nos mandem pontualmente uma vez por ano, voluntariamente, a sua prenda de ano, pois sem isso o jornal não pode viver, por não ter outro rendimento que o possa manter. Para facilitar a entrega das quotas anuais aos nossos assinantes, indicamos em Pedrógão Grande as casas do sr. Armando Ferrador e barbearia do sr. Emilio Dinis, em Vila Facaia o Comércio do sr. António Tavares de Carvalho, e em Figueiró dos Vinhos o Café do sr. Manuel Lopes, Comércio do sr. Justino Mendes Medeiros e barbearia do sr. Isidro Maria, pessoas de nossa plena confiança. Haja boa vontade de concorrer, e tudo há-de continuar, se Deus quiser. Hoje em dia são bem pesados os encargos dum jornal.

Só com uma grande força de vontade, e contar sempre com o auxílio de Deus, se pode vencer.

Como já o velho ditado diz «Não deixeis para amanhã o que podes fazer hoje», comecemos todos desde já a trabalhar em cheio na esperança de formamos uma juventude mais responsável por si mesma e um cristianismo mais prático, mais vivido e mais adequado às pessoas do século vinte.

«Dai-me um ponto de apoio, exclamou Arquimedes, e levantarei o mundo!» Certamente que nós já não seremos levados a dizer o mesmo, visto que o ponto de apoio e a ajuda para levarmos até ao fim esta (empresa) grande empresa têmola no Sacário. É *Ele, Jesus, o nosso Mestre*. Pois foi Ele próprio que disse: «vinde a mim todos os que estais sobrecarregados e eu vos aliviarei». Depositado assim n'Ele toda a nossa confiança, iremos avante com alegria, amor e paz.

No fim de contas que se possa dizer de vós, como os pagãos diziam a respeito dos antigos cristãos: «Vede como eles e amam».

Depois disto, ainda deveremos nós temer pelo futuro do Cristianismo? Certamente que não. Pois isso seria já perder toda a confiança em nós, visto que esse futuro se encontra sem dúvida alguma em nossas próprias mãos. Mas se assim agora não pensarmos, como pensaremos pois na velhice, se somente a adolescência é a época das grandes aspirações, das grandes esperanças e dos grandes ideais?

Acaso não será ser cristão um grande ideal?

Jovem, tem coragem!

Adeus.

Graça triste

Certa manhã, Calino Pai, ao levantar-se, notou que as pernas estavam bastante inchadas. Preocupado com isso, chamou seu filho, Calino Júnior.

— Repara, meu filho, na inchação das minhas pernas! Parecem dois madeiros!

— Não se preocupe, meu pai, porque o excessivo volume das suas pernas é apenas a confirmação da lei muito conhecida e que o pai estudou em física: «O calor dilata os corpos e o frio contra-os». Ora como estamos em pleno Verão e tem feito muito calor este, actuando sobre as suas pernas, dilatou-lhas, mas quando voltar o frio, dar-se-á o efeito contrário: elas retomarão o volume normal.

— Tens razão, meu filho. É imperdoável, não a minha ignorância, mas a minha desatenção.

Como se tratava, na opinião autorizada do pai e do filho, da execução duma inofensiva lei física, Calino Pai achou desnecessário ir consultar o físico.

Mas a verdade é que o mal do doente agravou-se irremediavelmente e, passados dias, os restos mortais de Calino Pai iam, num caixão, a enterrar no cumprimento de outra lei não física mas química: «Na Natureza, nada se perde, nada se destrói mas tudo se transforma».

Esta anedota, que é de molde a provocar mais lágrimas de que o riso, conta-se para alertar as pessoas que descumram as suas doenças não consultando o médico na devida oportunidade.

Peço aos meus prezados leitores o favor de ver nela apenas esta finalidade e não outra porque o meu espírito não ri nem com a dor própria nem com a alheia que muito respeita.

José Rodrigues Dias

Carta do Senhor Bispo de Coimbra

(Continuado da 1.ª pág.)

as outras alegrias; uma alegria que vence qualquer tristeza, mesmo a da pobreza, da doença, da incompreensão.

Meu irmão, seja qual for a sua situação humana, na pobreza ou na riqueza, na doença ou com saúde, na adversidade ou na prosperidade, chame Pai a Deus, experimente e verá como a sua vida se enche de paz.

E, se puder, leia o Evangelho de Cristo, leia a história desse menino que nasce pobre em Belém, desse operário que vive pobre em Nazaré, e depois prega sobretudo aos pobres e a todos os que sofrem, prometendo-lhes a felicidade.

Cristo veio para nós, Ele é o nosso maior amigo; tenhamos confiança nele, e aceitemo-lo de alma e coração.

Este ano celebra-se em todo o mundo o XIX Centenário do Martírio de S. Pedro e S. Paulo.

S. Pedro foi o primeiro que fez esta afirmação de fé, dirigindo-se a Jesus. TU ÉS o CRISTO, FILHO DE DEUS VIVO; e S. Paulo foi o Apóstolo que mais espalhou o nome de Cristo pelo mundo. Por estas razões, Paulo VI proclamou este ano, ANO DA FÉ.

Hoje a Igreja continua a espalhar no mundo a mesma fé dos Apóstolos; e convida-nos a aprofundar essa fé pelo estudo e pela oração.

A Igreja é a grande família dos filhos de Deus. Embora sujeita às limitações humanas, embora desfigurada pelas faltas de muitos dos seus filhos, a Igreja não deixa de realizar a missão que recebeu de Cristo. Ela é mestra, que ensina em nome de Cristo, mas ela é sobretudo mãe, que deseja acolher-nos no seu seio.

Neste Natal, e neste Ano de Fé, deixe-me também saudá-lo em nome da Igreja, que nesta diocese está confiada aos meus cuidados de pastor.

E creia-me sempre muito dedicado em Cristo Senhor.

Coimbra, Natal de 1967.

† FRANCISCO, BISPO DE COIMBRA

Poesia

O SEU NOME

*M...as onde vou eu tão cego
sem vos invocar à Ninfas do Mondego?
Ajudai-me pois ó musas a enaltecer
o nome que, vou tentar descrever.*

*Que orgulho, que alegria e felicidade
não sentirá toda a mãe e donzela
que tem por nome a palavra mais bela
de todos os tempos e de toda a humanidade!*

*Maria! Que lindo nome é o Seu
pois é o mesmo da Mãe do Céu!
Duas consoantes e três vogais
formam a palavra que não esqueço mais.*

*Quando eu pronuncio «Maria»
o meu coração rejubila de Alegria,
pois a palavra mais querida e adorada
é o seu nome, o seu nome é mãe amada!*

SAUDADE

*Saudade, saudade! Palavra tão triste
que muitas vezes me faz chorar,
e tu... também a sentes e sentiste
desde que eu vi para o Ultra-Mar.*

*Saudade de todos os meus
mas ainda mais de ti... meu Deus
pois vivo triste e esmorecido,
ninguém para mim é mais querido!*

*Por amor da Pátria e com grã ardor
eu suportarei toda esta minha saudade
mas só quando te ver amor
ficarei radiante de felicidade!*

O TEMPO MAL GASTO (tempo desperdiçado)

*Saem do largo da Universidade
de capa traçada vários estudantes
de braço-dado com as amantes,
ó que beleza... que beldade!*

*Passam junto ao Gil Vicente
dizendo muitas coisas d'amor
ela vai-se rindo de contente
por namorar um futuro doutor!*

*Um e outro muito, agarrados
aí vão os dois namorados,
Ela pensa como lhe há-de agradecer.
e ele no que lhe há-de falar.*

*Completamente esquecidos,
andam horas e horas assim unidos
até que se lembram de estudar,
mas... oh, já é hora de jantar!*

AINDA CONTIUAREI

*As minhas Poesias
São todas fantasias,
pois pensamentos são
da minha imaginação!*

*Estou triste e descontente
por em outras coisas não pensar,
mas que fazer? continuar,
continuar para a Frente.*

*Como digo: continuarei
Pois homem já eu sou,
Poeta, talvez ainda serei,
se fizer como dizendo estou!*

*Quão difícil é o Versar
Mas tudo isso não põe fim
à minha vontade de Avançar.
Em frente, marchar, isto é para mim!*

ANTÓNIO ROSA
(Vila Facaia)

Correio da Saudade

BRAGANÇA, 2-2-968.

Ex.mo sr. Padre Aníbal

Não fosse a grata oferta de «Voz da Graça» e já nem eu próprio me lembraria da minha episódica passagem por terras de Pedrógão Grande. A pequena importância que passarei a enviar, será para que o sr. Padre Aníbal se digno aplicá-la sempre como entender. Por hoje, junto muito respeitosamente o vale de correio e subscrevo-me com a máxima consideração

Fernando César Ferreira

18-Jan.-1968

Prezado Colega e Amigo

Tenho recebido sempre com muito agrado a sua «Voz».

Consegui fazer um jornal com verdadeiro interesse na sua categoria.

Os meus parabéns.

Permito-me juntar 20\$00 que nada é.

Com os melhores cumprimentos,

amigo obg.do

António Nogueira Gonçalves

FRANÇA — GRENOBLE

19-12-67

Ex.mo sr. Padre Aníbal

E com a maior satisfação que lhe vou mandar estas duas letras.

Para lhe falar a respeito do nosso jornal muito pequeno, mas muito grande em notícias da nossa terra e em movimento aonde todos os meses as leio e torno a ler. Por isso lhe peço desculpa de este meu atraso para minha assinatura que agora lhe vou enviar pela via postal 10 francos novos para a minha assinatura do ano 67. E também lhe queria pedir que me mandasse o meu jornal e da minha irmã Carmelinda Graça para esta nova direcção.

Por hoje receba cumprimentos da minha mulher Irene e de este seu amigo um grande abraço.

Da Silva Fernando

BEIRA, 9-2-68.

Ex.mo sr. Prior

Os meus sinceros cumprimentos para Vossa Ex.a e amigos.

Vou por meio desta carta pedir ao sr. Prior a assinatura da «Voz da Graça» por ser um jornal pequeno e alegre e que dá notícias

Para o cego da Lameira

Transporte	3.294\$20
Dionísio David José — Casal Olivado	30\$00
António Nunes Rodrigues — Pedrógão ...	30\$00
Carlos Rosa Veríssimo — Tomar	20\$00
António David Fernandes	20\$00
Aníbal Conceição Simões — Aguda	10\$00
António da Silva — Marinha	10\$00
Soma	3.414\$20

Esta subscrição só fechará quando se atingir o total de 4.000\$00. Parar é morrer. Quem dá aos pobres, empresta a Deus.

quase da terra onde nasci e vivi até 6 de Novembro de 1967, data em que me ausentei para esta província ultramarina onde estou a trabalhar, não sendo com compromisso militar. Certamente o sr. Prior não sabe quem sou; mas eu lhe explico: sou filho de Albino David da Glória que foi nascido no lugar dos Covalis e baptizado na Sagrada Pia da igreja da Graça, por tanto ou tão pouco quero saber notícias dessa Santa Terra, que tanta pena me deixou, onde deixei pais, avó, irmão, restante família e também os grandes amigos. Agora peço ao sr. Prior que me mande dizer quanto é a quota anual.

Agradeço a todos os amigos e pessoas de estima que de mim se foram despedir, no dia da minha ausência e um muito obrigado a todos e também um abraço de saudades. Sem mais os meus cumprimentos para V. Ex.a e pessoas amigas.

Manuel da Conceição David da Glória

GUINÉ PORTUGUESA, 29-1-68

Sr. Padre Aníbal

Como sempre desejo que ao receber esta minha carta fique de óptima saúde. Eu bem, felizmente, graças a Deus.

Sr. Padre Aníbal, acuso que tenho recebido o nosso querido jornal da «Voz da Graça» que muita alegria me dá nesta província da Guiné em saber notícias da nossa querida terra. Junto envio 20\$00 em dinheiro da metrópole para a minha liquidação. Desejo que me envie o jornal sempre na forma do costume. Para o próximo Setembro do corrente ano espero de regressar há nossa querida terra.

Sem mais, termino, fico bem, não se passa nada de anormal, um grande abraço ao sr. Padre Aníbal cheio de felicidades do amigo

Joaquim Paiva Carvalho Soldado 136266 — S.P.M. 4068

Agradecimento

O sr. António Antunes da Assunção, natural da Carvalheira Grande — Graça, e morador em Almofala de Baixo—Aguda, agradece reconhecidamente a todas as pessoas amigas que visitaram seu pai no hospital de Figueiró dos Vinhos, onde esteve internado 53 dias.

O seu muito obrigado.

Fotografia Rosa

ALVAIAZERE

★

Serviço de Casamentos, Baptizados e Banquetes

Vítima de atropelamento

Na Rua Rica, Vila de Pedrógão Grande, no dia de Natal, foi atropelada pela carreira de passageiros de Lisboa e veio a falecer horas depois, no hospital, a sr.^a Olinda Maria Nunes, de 73 anos, sogra do nosso assinante sr. Diamantino Lopes da Silva.

Cumprimentos de Boas-Festas

«Voz da Graça» recebeu cumprimentos de B. F. dos seguintes amigos a quem muito agradece:

Mário Godinho, Subchefe da P. S. P., esposa e filha, Lisboa; dr.^a Advogada, D. Maria Teresa Neuton, Lisboa; Instrutor Fernando Correia Bernardo, Castanheira de Pera; José Simões Rosa e Lucinda de Jesus Rosa, Lisboa; D. Alexandrina de Paiva David, Avelar; Manuel Coelho Simões, Brasil; D. Florinda e Artur das Neves, Cubal; dr. Serafim F. das Neves, D. Ema Rodrigues e filhos, Lisboa; Alberto Nunes, Beira; D. Amélia David Lima e Manuel Pinto de Lima, Lisboa; Carlos Rosa Verissimo, Tomar; Bombeiros Voluntários de Figueiró dos Vinhos, Conjunto Ramalhetes, São João da Madeira; Virgínio Dias Victorino, Comandante do Posto Fiscal, Lages; Fernando David de Abreu e Maria Judite Cotta, Porto; António e Céu Antunes, Lourenço Marques; Fausto Lopes da Costa, (Alferes Miliciano) Timor; António da Cruz Pena, Lisboa; Direcção Escolar de Leiria; Albano e Idalina David, França; Carmen-Helder-Ana Paula, Amadora; Palmira Jesus Nunes-António Jesus Nunes-Amadora; Joaquim Conceição Coelho, Solgar, Lisboa; Fernando e Berta da Conceição, Damaia; Anibal Costa Henriques, Lisboa; Almerindo Fonseca do Carmo, Vila Pery; Padre Capitão Capelão José da Costa Saraiva, Tomar; D. Maria d' Assunção Nunes Agria Dinis de Carvalho, Figueiró; D. Maria Emilia N. A. de Carvalho C. Nunes, Figueiró dos Vinhos; D. Palmira da Silva-António Henriques da Silva, Frazoira; Capitão Joaquim da Silva, Pires, Paio Mendes; Domingos Francisco Coelho (Carteiro), Pinheiro do Bordalo; António de Sá Caldeira, Registo Civil do Beco; José da Silva, esposa e filhos, Beira; Aristarco Mendes, esposa e filhos, Beira; D. Felizmina Henriques Cacho, Lisboa; Ângelo Alves Gouveia, Pombal; António Mendes Silva, Lisboa; Vicente da Silva Teixeira, França; José Godinho Abreu, Moscavide; Eduardo Abreu, Moscavide; Augusto David de Jesus, Luxemburgo; D. Florinda da Silva, Benfca de Lisboa; Afonso Fernandes, Amadora; D. Carmelinda Graça e Silva, França; Fernando da Silva, França; João Coelho Batalha, Salgueiro; Dionísio David José, Lisboa; Engenheiro António Paiva, Esposa e Filhos, Parede; Maria Manuela Silva David, Pedrógão Grande; Casa de Pedrógão Grande em Lisboa.

+

Carlos das Neves Pereira

Agradecimentos

Sua mãe, sua mulher, filhos, genro, nora, cunhados, sobrinhos e mais parentes agradecem por este meio a todas as pessoas que se interessaram pela sua doença e acompanharam à sua última morada o seu saudoso e querido extinto ou por qualquer outro meio lhes manifestaram o seu pesar, pedindo desculpa de o não fazerem directa e pessoalmente.

A todos o seu eterno reconhecimento e gratidão.

+ Falecimentos

D. MARIA AMÉLIA NUNES AMARO



Com 102 anos de idade, faleceu no dia 21 de Dezembro findo, na sua residência da Várzea Fundeira, freguesia de Pedrógão Grande, a sr.^a D. Maria Amélia Nunes Amaro, viúva de José Maria Antunes Amaro. A veneranda senhora, que completaria 103 anos no dia 31 de Janeiro, era mãe das sr.as D. Maria do Carmo Amaro Mendes, viúva, do Passilgal, D. Maria Amália Antunes Amaro e D. Ângela Antunes Amaro, e dos srs. José Antunes Amaro, proprietário na Várzea Fundeira, Jaime Antunes Amaro, comerciante em Lisboa, Francisco Antunes Amaro, proprietário na Arrochela, e António Antunes Amaro, proprietário em Lisboa; e sogra das sr.as D. Maria Mendes Amaro, D. Alice da Silva Fernandes Amaro, D. Otilia Mouco Amaro, D. Celeste da Silva Amaro e dos srs. António Antunes Amaro, comerciante em Lisboa, e António Mendes Barata, do Casalinho, freguesia do Sobral.

O funeral realizou-se no dia seguinte para o cemitério de Pedrógão Pequeno, tendo sido precedido de missa de corpo presente na igreja matriz daquela vila. No numeroso acompanhamento viam-se pessoas de todas as categorias sociais não só da freguesia de Pedrógão Pequeno, como ainda de Lisboa e de Oleiros, Figueiró dos Vinhos, pedrógão Grande e Sertã.

D. PALMIRA ALVES DINIZ FERREIRA



Causou a mais viva consternação a notícia do falecimento, na sua residência desta vila, dia 19, da Ex.ma sr.^a D. Palmira Alves

Diniz Ferreira, esposa dedicada do nosso prezado amigo e conceituado comerciante e proprietário, sr. Francisco Rodrigues Ferreira.

A bondosa senhora que além de indelével saudade entre os seus familiares, deixa entre os humildes, habituados à sua generosidade, um lugar difícil de preencher, era mãe muito extremosa do sr. Mário Diniz Ferreira, armenista em Lisboa, casado com a Ex.ma sr.^a D. Maria Adélia Lourenço Alves Diniz Ferreira; e avó da meninha Maria Adélia Alves Diniz Ferreira.

Era irmã do falecido e saudoso Dr. João Diniz de Carvalho e cunhada das Ex.mas sr.as D. Maria de Assunção Nunes Agria Diniz de Carvalho e D. Inês Martins de Carvalho.

No seu funeral realizado no dia seguinte para o cemitério desta vila, incorporaram-se centenas de pessoas de todas as categorias sociais, muitas delas vindas dos mais diversos pontos do País.

A ilustre extinta era sobrinha do falecido Padre Manuel Alves Alexandre de Carvalho, de Alagoa.

A distinta família enlutada, e em especial aos seus desolados esposo e filho, apresentamos as mais sentidas condolências.

ADRIÃO DA SILVA GRAÇA



No dia 7 de Janeiro faleceu em casa de sua filha Alice, no Pinheiro da Piedade, o sr. Adrião Joaquim da Silva Graça, viúvo, de 92 anos, pai das nossas assinantes Carolina e Leonor da Conceição Silva Graça, avó dos nossos assinantes Adrião Lopes Graça e Almerindo Fernandes. Deixa 5 filhos, 9 netos e 8 bisnetos.

ALBERTO DIAS

Com 74 anos de idade, faleceu no Casal dos Ferreiros da Bairrada, o sr. Alberto Dias, casado, pai dos nossos assinantes Carlos e José da Silva Dias.

SOLGAR

AUTOMÓMEIS DE ALUGUER SEM CONDUTOR, LIMITADA.

Rua São Sebastião da Pedreira, 51-D LISBOA

Telefones, 560500-560504

Serviço nocturno — 389905 — Lisboa

JOAQUIM DA CONCEIÇÃO COELHO

(Natural de Adegas)

Festa da Senhora da Graça em 1967

OFERENTES E DONATIVOS

Casal da Francisca

José Antunes Rosa — 1.200\$00.
 Guilherme Graça de Carvalho — 500\$00.
 António da Natividade Baeta — 130\$00.
 José Lopes — 115\$00.
 Manuel Carvalho — 100\$00.
 António Leitão — 100\$00.
 António da Silva Jesus Antunes — 100\$00.
 D. Maria Adelaide Baeta Nunes — 80\$00.
 Com 50\$00 — José Fonseca, Mário Jesus Leitão e Almerindo Graça de Carvalho.
 Com 40\$00 — António Antunes e Manuel Nunes.
 Com 30\$00 — José Leitão, Albano Leitão, António Carvalho e Manuel Antunes de Jesus.
 Com 20\$00 — Manuel Rijo, Almerinda Leitão, José Luís, Maria da Natividade Baeta, António Leitão e Maria Florvina.
 Com 15\$00 — Rosalina Luís Paiva e António João da Silva.
 Com 10\$00 — Rosa Maria, Natividade Francisco, José Passinha, Manuel Coelho Maria e Florinda de Jesus.

Covais

Com 500\$00 — Manuel Coelho Graça.
 Com 100\$00 — Augusto David de Jesus e Carlos Alberto David Rosa.
 Com 50\$00 — Manuel Coelho Nunes Rodrigues e José Francisco.
 Com 38\$00 — Joaquim Paiva Ferreira.
 Com 30\$00 — Joaquim Coelho Nunes Rodrigues.
 Com 25\$00 — David Fernandes das Neves.
 Com 20\$00 — Fernanda David Baptista, Armando Coelho Nunes, José Fonseca, Isidro Francisco Rosa, Manuel Coelho Nunes José, Manuel Almeida, Aníbal dos Santos Fernandes, José Antunes e Artur Silva de Jesus.
 Com 15\$00 — Manuel dos Santos, António dos Santos e Rafael Coelho Lopes.
 Com 1 alqueire de milho — Manuel Coelho Nunes Rodrigues e António Baptista.

Atalaia Fundeira

Com 500\$00 — Luís Bento Susano.
 Com 100\$00 — João Nunes de Jesus e Manuel Jesus Nunes.
 Com 30\$00 — João Jesus Nunes.
 Com 20\$00 — Manuel Baptista, Joaquim Rosa Jesus Mendes, José Simões Jacinto.
 Com 15\$00 — Mário da Silva.
 Com 10\$00 — António Lopes de Jesus, Manuel Simões Maria, António Mendes Laranjeira, Manuel Coelho Jacinto, Adelino Simões Coelho, Alfredo Fernandes David, Joaquim Gravito, António Nunes de Jesus, José Nunes Alexandre, José Lapa e José Gravito (Velho).
 Com 7\$50 — Manuel Crisóstomo.
 Com 5\$00 — António Coelho Simões, Maria Nunes, António Crisóstomo de Jesus, João Crisóstomo, Armando Abreu, Maria Nunes Alexandre, João Nunes Graça, José Francisco Nunes e António Nunes de Jesus Graça.
 Com 1/2 alqueire — Manuel Rodrigues, Antero Coelho, António Albarço, Isaura Serra, José Simões Graça, Carlos David,

Manuel Simões Prazeres, Joaquim Coelho Nunes Rodrigues, João Baptista dos Santos, Florinda de Jesus Rodrigues, João David Nunes, José Maria Luís, Maria do Nascimento Albano Coelho David e Isilda David.

Com 100\$00 — Manuel Ventura, Alberto Nunes, Manuel Nunes Graça, David da Silva Lopes, Manuel António, Palmira da Conceição, Leonor d'Assunção, Guilherme dos Santos, Isidro Luís Coelho Rosa, Manuel Simões Rodrigues, David dos Santos, Francisco Serra Rosa, Guilherme Coelho da Silva, Manuel Lopes da Silva, Joaquim Coelho Graça, António Luís Almeida, José Joaquim de Jesus, Guilherme Coelho Nunes, António Simões e José Calado de Almeida.

Com 1/4 de milho — Alberto Cláudio, Vítor Pinheiro, Roque Nunes, José António, Vitorino Ventura e António Pereira.

Com 7\$50 — Zulmira Maria, Alzira da Glória.

Com 5\$00 — Semeão Antunes, Aurélia da Conceição, José Almeida Júnior, Manuel da Assunção, Augusto Serra Rosa e Anónimo.

Marinha

Com 100\$00 — José Jesus Nunes da Conceição.
 Com 58\$00 — Armando Abreu.
 Com 30\$00 — António Luís Ferreira.
 Com 29\$00 — Maviel Rodrigues Lourenço.
 Com 20\$00 — António Fonseca Maria, Albano Nunes David, Manuel Feiteira, Joaquim Luís Coelho, António Francisco David, Tenente Joaquim David Francisco, José Coelho, José da Costa Dias, Josué Dias David, José Luís Coelho, José António da Silva, Carmelino Costa Carvalho, António Rita, Joaquim Fonseca Maria, António Graça, José Dias, Aníbal Ferreira, José Baeta, António Simões, António da Silva, António Francisco, Higino Alberto, Manuel Luís, Joaquim Ribeiro, António Coelho (Pisco) e Eduardo Rodrigues.
 Com 15\$00 — Manuel Coelho (Pisco)
 Com 10\$00 — Alfredo Lourenço, Laura Nunes, Palmira Lourenço, António Luís, Domingos Alves Bernardo, Virgílio Coelho e António Dinis.
 Com 6\$00 — António Luís Graça.
 Com 5\$00 — Júlia da Silva.
 De diversos — milho e trigo — 60\$50.

Graça e Casal Olivado

Com 200\$00 — Padre Aníbal.
 Com 150\$00 — João Manuel Cláudio Graça.
 Com 100\$00 — António Conceição Mendes, Afonso Fernandes e Maria Alice de Jesus Conceição.
 Com 50\$00 — Manuel de Jesus Neves e Dionísio José.
 Com 27\$50 — Serafim Coelho Cláudio.
 Com 20\$00 — Manuel dos Santos, João Lopes Cortez, Albano dos Santos, António da Conceição Joaquim e Júlio David da Glória.
 Com 10\$00 — Natividade Godinho Baeta.
 Com 5\$00 — Júlio Joaquim Ribeiro da Silva e Maria da Conceição.

Altardo

Com 205\$00 — DD. Carolina e Leonor da Silva Graça.
 Com 100\$00 — Marcelo Graça Nunes, e Manuel Coelho David (Figueiras).
 Com 58\$00 — Manuel Simões Abreu.
 Com 50\$00 — Florinda Nunes das Neves e Adrião Lopes Graça.
 Com 30\$00 — José Joaquim.
 Com 20\$00 — Manuel da Silva Antunes, D. Maria do Carmo Nunes, Manuel Simões José e António Nunes (Vale da Neta).
 Com 15\$00 — David Rodrigues, Manuel Mendes David e Anónimo.
 Com 10\$00 — Abílio Lopes, Manuel Nunes Luzia, Artur Lourenço Rosa, Fernando Lourenço, Anastácio da Conceição, Francisco Fernandes Jesus David, Armando Malho e António Simões.
 Com 7\$50 — Natividade da Graça Nunes.
 Com 5\$00 — Glória Fernandes, Adelino Coelho David, António Simões e Albano Coelho David.

Soalheira

Com 116\$00 — Eduardo Nunes de Carvalho.
 Com 50\$00 — Fernando da Conceição.
 Com 70\$00 — Alexandre Antunes David.
 Com 20\$00 — Augusto Moreira, Manuel Rodrigues, Manuel Nunes Agria e Manuel Simões Nunes.
 Com 10\$00 — Belmiro de Oliveira, Abílio da Conceição, José David de Carvalho e Joaquim Simões.
 Com 15\$00 — Florinda Conceição Costa.
 Com 12\$50 — Álvaro Malho.
 Com 1/2 alqueire de milho — Eduardo Nunes de Carvalho, António Simões dos Santos e Damião David Campos.
 Com 5\$00 — Américo dos Santos, António Malho, José Rodrigues e Emídio Moreira.

Nodeirinho

Com 20\$00 — Constantino Francisco, Mário Coelho Rosa, Joaquim Rodrigues, Manuel Antunes e Joaquim Barreto.
 Com 15\$00 — Eduardo Carvalho, Isidro Fonseca, José Martins dos Santos e Manuel Coelho da Silva.
 Com 10\$00 — Manuel Carvalho da Silva, Estêvão Laia, José Henriques Júnior, José Alfredo de Jesus, Manuel Rodrigues, Manuel dos Matos e Marcolino da Silva Ladeira.
 Com 1 alqueire de milho — Virgínia Henriques, Maria Rosa Henriques José Antunes
 Com 1/2 alqueire de milho — Prudêncio Henriques, José Rodrigues, Domingos Carvalho, Albino Henriques, João Godinho, Damião de Oliveira, Joaquim Marques, Eduardo Rodrigues, Joaquim Antunes, Abílio Carvalho, José Carvalho da Silva, Manuel Carvalho, da Eira, Carlos da Silva, Manuel Simões, Manuel Tavares de Carvalho, João Coelho da Fonseca, Mário Laia, Joaquim Francisco, Manuel Francisco Rosa, José Simões Nunes e Maria da Piedade Bernardo.
 Com 1/4 de milho — António Abreu e Maria da Luz.
 Com 5\$00 — Adelino Martins, José

Martins Gomes, Manuel Salvador, Manuel Simões Paiva e Florência Bernardo da Silva.
 Com 170\$00 — De diversos, a pedido do falecido Constantino Francisco e filho Donaciano.

Catalaio

Com 150\$00 — David Graça Augusto.
 Com 30\$00 — António Augusto.
 Com 20\$00 — Silvino Raposo, Virgílio Pires e João Coelho Nunes.
 Com 1 alqueire de milho — Mário Paiva.
 Com 1/2 alqueire de milho — Maria Rosa Coelho.
 Com 10\$00 — Helena Coelho Nunes e Albano Coelho Nunes.

Casal dos Ferreiros

Com 70\$00 — António Lapa Graça.
 Com 58\$00 — Mário Paiva de Carvalho.
 Com 50\$00 — Albino Lapa Graça.
 Com 40\$00 — José Conceição Pires.
 Com 20\$00 — Manuel Joaquim dos Santos, Deonilde de Jesus Simões, António Ferreira, Manuel Lapa, José Francisco, Manuel Rodrigues, António Luís Coelho, Joaquim Pires, António Maria, Maria Nunes, Manuel Francisco Nunes e Alberto da Conceição Graça.
 Com 15\$00 — José Maria, António João, João Francisco, José Coelho Graça e Jaime Dinis.
 Com 10\$00 — Eulália dos Santos e Aurora de Jesus Simões.
 Com 1/2 alqueire de milho — Manuel Freire, António Rodrigues, José Crisóstomo, João Coelho Nunes e Custódio Luís Correia.
 Com 1/4 de milho — Maria do Carmo dos Santos.
 Com 7\$50 — Beatriz de Jesus Simões.

Atalaia Cimeira

Com 116\$00 — Luciano de Jesus
 Com 100\$00 — Mário Godinho da Silva e Manuel Godinho da Silva.
 Com 50\$00 — António Nunes da Conceição.
 Com 20\$00 — José Crisóstomo Coelho, Joaquim Coelho Campos Godinho, Manuel de Matos Elísio, Manuel Luís Coelho, Alzira Coelho Crisóstomo e Francisco da Conceição Nunes.
 Com 15\$00 — António Dias Antunes.
 Com 10\$00 — António Mendes Coelho, José Paiva, António de Matos Godinho, António Baeta José, Vítor Crisóstomo, Fernando Godinho, Júlio Campos, Alexandre Nunes Coelho, Manuel Mendes, Manuel Luís Coelho, Manuel Luís Coelho Nunes, Bernardo Baeta, Amadeu de Jesus Luís, José Leitão, Amélia da Conceição, Manuel Luís Júnior, José Mendes Laranjeira, Manuel Nunes Coelho, António Godinho de Jesus, Mário Godinho da Silva, António Coelho e Adelino Simões.
 Com 7\$50 — Manuel Coelho da Silva.
 Com 5\$00 — José Rosa, José Nunes, Maria Coelho, José Rodrigues, Amélia Pires, Manuel Inácio, Adelino Nunes Coelho, David Graça, José de Matos Godinho, António Francisco, Manuel Mendes Conceição, António Lopes Crisóstomo, Manuel Luís da Piedade e David Mendes.
 Com 50\$00 — Abílio Simões de Abreu.
 Com 28\$00 — Constantino Dinis

Coelho da Silva e Hermenegildo Luís.

Com 20\$00 — José Santos Paiva, Luís Ferreira Manso, Manuel Dias da Conceição, Serafim Pereira, Manuel Manso e Francisco Coelho Carvalho.
 Com 15\$00 — Isidro dos Santos, Adelino Coelho da Silva, Joaquim Feiteira, David da Costa Paiva e Mário da Costa Paiva.
 Com 14\$00 — Joaquim Rosa Dias Ferreira.
 Com 10\$00 — Francisco Rosa, Manuel dos Santos, Manuel da Silva, Etelvino Francisco, Manuel João, Ernesto Henriques, Guilherme Coelho, Manuel Carvalho da Silva, Arlindo Coelho, José Dias Ferreira, João Simões Nunes, Juvenal Francisco e Luís Ferreira Manso.
 Com 1/2 alqueire de milho — Adelino Dias Ferreira, José Carvalho, Abílio Dias Carvalho, Alberto António Pinto, José Nunes, Manuel Dias de Carvalho, Encarnação Coelho e Maximina Rosa.
 Com 1/4 de milho — José Tomás, João Dinis Francisco e Baltazar Rosa.
 Com 7\$50 — Carlos dos Santos, Joaquim Dias Favas, Constantino Dinis, Olinda Coelho, Manuel Santos Rosa, António Costa Paiva, Eduardo Mangão, Hermínia Matias e Hermínia Carvalho.

Carvalheira Grande

Com 105\$00 — Glória Silva Teixeira.
 Com 70\$00 — Manuel de Jesus da Silva.
 Com 20\$00 — Mário Antunes dos Anjos, Manuel David da Silva, António Antunes David, Aníbal Antunes David, Ramiro da Silva David, António João Dinis, António Pereira de Jesus e Fernando da Conceição.
 Com 15\$00 — Manuel Francisco e Gabriel Coelho David.
 Com 1 alqueire de milho — Manuel da Silva Teixeira.
 Com 1/2 alqueire de milho — Manuel David da Silva, António Antunes, Manuel Coelho David, Joaquim Dias da Silva, Urbano José e Francisco Paulo.
 Com 10\$00 — José Pereira, Adelino Paiva, Glória da Silva e Manuel dos Santos.
 Com 5\$00 — Leónia de Jesus e José Leitão.

Carvalheira Pequena

Com 100\$00 — António Simões da Assunção.
 Com 40\$00 — José Nunes da Assunção.
 Com 20\$00 — José Coelho David, Domingos Carvalho Graça, José Ferreira e Aníbal Ferreira.
 Com 15\$00 — António Conceição Ferreira, Manuel José David, José Godinho, Manuel Rodrigues de Carvalho, José Pires e Libânio Lourenço.
 Com 12\$50 — Belmira Paiva.
 Com 5\$00 — Joaquim Simões.

Lapa

Com 50\$00 — Abílio Dinis Silva e António José Moreira.
 Com 20\$00 — Joaquim António da Silva, Arlindo do Carmo Maria e José Graça Augusto.
 Com 15\$00 — Helena Nunes.
 Com 10\$00 — António Nunes Maria, António Manata, Alfredo Miranda e Manuel Nunes da Conceição.
 Com 1/2 alqueire de milho — José Nunes Graça.

(Continua na pág. 5)

Festa da Senhora da Graça em 1967

(Continuação da 4.ª página)

Outão

Pereira

Com 28\$00 — João António da Silva e Alberto das Neves.
Com 25\$00 — José Simões Nunes e José Nunes do Carmo.
Com 20\$00 — Joaquim Baeta do Carmo, José Joaquim da Encarnação, António da Costa, António da Conceição Pires e Francisco Simões do Sacramento.
Com 14\$00 — Angelo Simões, Albano Simões José, Manuel Joaquim.
Com 12\$50 — Manuel Rodrigues Rosa.
Com 10\$00 — Fausto David Encarnação.
Com 7\$50 — Virgílio Rodrigues e Emília de Jesus David.
Com 7\$00 — Albano Nunes Rosa.
Com 5\$00 — Eduardo Simões, Manuel Rodrigues Coelho, Aida Encarnação, Maria Rosa da Encarnação, Maria do Carmo e um Anónimo.

Adega

Com 20\$00 — Manuel Carvalho Graça, José Joaquim, Saúl Dias, Rafael Dinis e Bairradas.
Com 12\$50 — José Nunes.
Com 10\$00 — Manuel Coelho, Manuel Dias da Luz, António Inácio e José do Carmo.
Com 7\$50 — Manuel Inácio, José Francisco e Gabriel Antunes Bairradas.
Com 5\$00 — Manuel Joaquim, Luciano Joaquim, David Dias de Carvalho, Eduardo Dias, João de Oliveira, Américo Nunes, António Geremias e Manuel Ventura.

Pinheiro da Piedade

Com 15\$00 — Almerindo Fernandes David Pires.
Com 20\$00 — António Lopes Graça.
Com 15\$00 — Domingos Coelho Graça.
Com 10\$00 — Jorge Lopes Pires.

Matos

Com 1 alqueire de milho — Albino Nunes.
Com 1/2 alqueire de milho — Manuel Simões, Manuel Simões Rosa, Joaquim Antunes e Manuel Caetano.
Com 15\$00 — Adelino Nunes Graça.
Com 10\$00 — Eduardo de Jesus Henriques.

Bouçã da Figueira

Com 20\$00 — David da Silva, Juvenal Carvalho, Abílio Rosa da Silva, António Simões Abreu e Firmino António Maria.
Com 15\$00 — Ângela Coelho Faria.
Com 10\$00 — António Baptista, Américo Henriques, Adelino Francisco de Jesus, João Mendes e António Joaquim da Encarnação.

D. Carolina Silva Graça

Esta nossa estimada assinante de Lisboa, passou umas semanas em casa de sua irmã Alice, do Pinheiro da Piedade. Visitou esta Redacção e informou que tem à venda o seu prédio do Lagar de Altardo, composto de vinha, olival, casas e testadas, em bom local, por bom preço. Retirou para Lisboa.

Com 1/2 alqueire de milho — João Carvalho e Manuel Coelho da Fonseca.
Com 12\$50 — Fernando Rosa de Carvalho.
Com 10\$00 — José Tavares de Carvalho, José Lopes, José Rosa e Manuel H. David.
Com 7\$50 — Elísio Rodrigues, Manuel da Piedade Henriques e Manuel Martins.

Pinheiro Bordalo

Com 1/2 alqueire de milho — Mário Leitão e Francisco Simões.
Com 10\$00 — Domingos Francisco Coelho, António Carvalheira, Ramiro Fonseca e Alfredo Simões.
Com 5\$00 — Manuel João, Alberto, José dos Santos, Aldina da Conceição.
Com 1/4 de milho — Avelina dos Santos.
Com 50\$00 para a kermesse — Sebastião David.
O Ribeiro Bento e Quinta entregaram 62\$60, sem lista de nomes dos oferentes.

Na «Voz da Graça» de Setembro e Outubro vieram publicados os nomes de vários oferentes de fora da freguesia e de vários outros naturais de cá, mas então ausentes, que contribuíram para o andar do Ramo dos Ausentes. Dos poucos paroquianos que nada deram para a Festa da Padroeira, no pedidório pelos lugares da freguesia, omitimos os seus nomes, para lhes não dar importância e para lamentar o seu gesto.

No dia 24 de Março, às 2 horas da tarde, haverá a reunião dos mordomos e mordomas para o tradicional magusto regado com o vinhito do depósito de cimento da adega da Casa Paroquial, e para as fotografias dos grupos que serão depois reproduzidas na «Voz da Graça» referente ao mês seguinte. Não falem, se querem assistir a um espectáculo de graça e gracinhas.

Na adega, as galinhas comem dinheiro

Numa tarde de Domingo, o sr. João Inácio, do lugar de Adega, sentado na escada da sua varanda, entretinha-se a contar as moedas da sua carteira.

Por simples descuido, caíram-lhe ao chão e perderam-se no mato do pátio uma moeda de 2\$50 e duas de \$20.

Perdeu tempo a procurá-las, mas sem resultado. A galinha cuca que por ali vagueava, viu-as e engoliu-as, num abrir e fechar de olhos. Com a mira de reaver as suas moedas, o sr. Inácio fechou por uns dias a boa da galinha que conservou no estômago o dinheiro sem o deitar fora. Resolveu depois vender a galinha ao seu filho Manuel que a matou para o farnel numa excursão. Na verdade foram-lhe encontradas dentro as três moedas, já um pouco desgastadas pela acção dos ácidos interiores.

Cuidado com a presença das galinhas, quando se passa revista ao dinheiro do porta-moedas.

Movimento Paroquial



BAPTIZADOS

Carlos Manuel David Lourenço, filho de Fernando dos Santos Lourenço e de Florinda Rosa David — Altardo. Padrinhos Manuel dos Santos, de Lisboa, e Alda da Piedade Nunes, dos Covais.

— Albino Manuel da Conceição Coelho, filho de Domingos Francisco Coelho (Carteiro) e de Palmira da Conceição Maria — Pinheiro. Padrinhos Manuel da Conceição Fernandes David e Maria Antónia da Conceição Nunes.

— Jorge Manuel Nunes Paiva, filho de António da Costa Paiva e de Hermínia da Graça Nunes. Padrinhos Manuel Graça Nunes, da Figueira, e Natalina Glória da Silva, das Várzeas.

— Anabela Joaquim da Conceição, filha de José Jesus Nunes da Conceição e de Zulmira da Conceição Joaquim — Marinha. Padrinhos António Simões Coelho e Maria João David Santos.

— Fernanda de Fátima Paiva Ferreira Baptista, filha de Joaquim Paiva Ferreira e de Laura David Baptista — Covais. Padrinhos António David Fernandes e Fernanda David Baptista.

— Luís Manuel da Conceição Nunes, filho de Henrique da Conceição Lopes Nunes e de Idalina Conceição Nunes — Nodeirinho. Padrinhos Isidro Conceição Nunes e Maria Gracinda da Conceição Nunes.

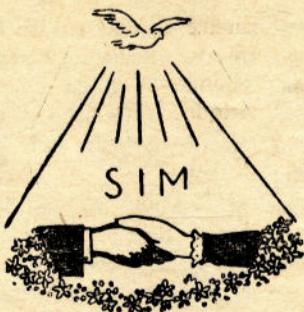
— Gracelinda Maria Abreu, filha de Manuel Simões Abreu e de Arminda Maria, de Altardo. Padrinhos Manuel Assunção dos Santos e Alda de Oliveira da Silva.

— Fernando Manuel Dinis Coelho, filho de Manuel Coelho Nunes José e de Elvira Mendes Dinis — Covais. Padrinhos Fernando dos Santos e Maria de Lurdes Dinis Mendes.

— Ermelinda Maria Elísio Luís, filha de Amadeu de Jesus Luís e de Maria Helena Nunes Elísio — Atalaia Cimeira. Padrinhos José Rodrigues d'Assunção e Ermelinda Coelho Mendes.

— Luís Manuel de Jesus Abreu, filho de José Maria Abreu e de Palmira de Jesus, de Atalaia Cimeira. Padrinhos Manuel Antunes Baeta e Florinda de Jesus.

Deus os proteja com a sua Bênção.



CASAMENTOS

No dia 30 de Dezembro celebrou-se o casamento de José Carvalho e Silva, de 28 anos, da Bouçã da Figueira, filho de Abílio Rosa da Silva, com a menina Cacilda Nunes Henriques, de 26 anos, de Nodeiri-

nho, filha de Prudêncio Henriques. Foram padrinhos José Nunes d'Assunção e José da Silva, ausente na Beira.

— No dia 14 de Janeiro, realizou-se o casamento de José Nascimento Rodrigues, de 25 anos, filho de Eduardo Rodrigues do Casal da Marinha, com a menina Liliete da Conceição Luís Maria, de 20 anos, filha do falecido Francisco João Maria e de Rosalina Paiva Luís, do Casal da Francisca. Foram padrinhos Libânio Lourenço Caetano, da Carvalheira Pequena, e José Francisco Godinho Coelho, de Proneça-a-Nova.

— Em 27 de Janeiro, celebrou-se o matrimónio de António de Matos Elísio, de 24 anos, filho de Manuel de Matos Elísio, da Atalaia Cimeira, com a menina Ermelinda Jacinta Nunes, de 27 anos, filha de José Nunes Alexandre e de Maria da Graça Jacinta, da Atalaia Fundeira. Foram padrinhos José da Conceição e João Nunes Graça, de Atalaia Fundeira.

— António Jesus Leitão, de 24 anos, filho de José Leitão e de Florinda de Jesus, de Atalaia Cimeira, com Palmira da Conceição Godinho Paiva, de 22 anos, filha de José Paiva e de Emília Coelho Godinho. Foram padrinhos António Luís Coelho e Joaquim Gravito Mendes.

— No dia 28 de Janeiro — José Carlos da Silva, de 23 anos, filho de Isac da Silva e de Celeste Ferreira, de Cambres — Lamego, com Felizarda Constância Silva David, de 30 anos, filha de Glória da Silva, da Carvalheira Grande. Foram padrinhos António Manuel Dias David de Carvalho, Ramiro da Silva Nunes David, DD. Maria Celeste David Carvalho e Zilda Alves Lopes de Carvalho.

— Em 10 de Fevereiro — António Simões Coelho, de 28 anos, filho de Alexandre Nunes Coelho e de Florinda da Silva Simões, de Atalaia Cimeira, com Maria Adelaide Baeta de Jesus, de 22 anos, filha de António Lopes de Jesus e de Maria Rosa Baeta, de Atalaia Fundeira. Foram padrinhos Manuel Baeta José e António Nunes de Jesus.

— No mesmo dia, na Capela de Nossa Senhora do Leite, de Nodeirinho, celebrou-se o casamento de Manuel Conceição Nunes e Virgínia Henriques da Conceição; ele de 25 anos, filho de Albino Nunes e de Alda da Conceição, dos Matos; ela

de 22 anos, filha de João Coelho da Conceição e de Maria do Carmo Henriques. Foram padrinhos Padre Aníbal Henriques Coelho e Manuel d'Oliveira Caetano, e madrinhas Virgínia Henriques e Palmira da Conceição Nunes.

A todos os nossos parabéns.



FALECIMENTOS

No dia 5 de Dezembro faleceu em Nodeirinho o sr. Constantino Francisco, motorista, de 57 anos, casado com Hermínia Bernarda, pai de Donaciano Bernardo Francisco e de Gisela Bernardo Francisco.

★

Em 2 de Janeiro, faleceu na Marinha a sr.ª Umbelina Maria Nunes, de 84 anos, viúva de António Nunes Cravinho, natural da Derreada (Pedrógão).

★

Em 2 de Janeiro, faleceu na Pereira o sr. Alberto das Neves, de 61 anos, casado com a sr.ª Maria de Jesus, pai de Manuel e Alda de Jesus Neves.

★

Em 13 de Janeiro, faleceu no Outão Ermelinda da Fonseca Sacramento, solteira, de 17 anos, filha de Almerindo Fonseca do Carmo e de Maria do Carmo Sacramento, ausentes na cidade da Beira. Seu avô Manuel Coelho da Fonseca manda celebrar missa todos os meses durante um ano por alma dela.

★

Em 14 de Janeiro, no lugar do Casal dos Ferreiros, faleceu a sr.ª Maria do Carmo dos Santos, viúva de Felismino Joaquim de Oliveira.

A todas as famílias enlutadas os nossos sentimentos.

Pergunta inocente

Na escola, a mestra, uma vez,
Às suas alunas da classe quarta,
Com amor e dedicação farta,
Uma lição dava de português.

Do livro, o trecho para leitura
ANGOLA, Terra nossa, se chamava.
Das espécies vegetais que citava,
A seringueira ali tinha figura.

A seringueira — diz a professora —
É, das plantas, a única na flora
Que a borracha, desejada, produz.

— Minha Senhora — perguntou a Resende —
Mas a seringueira encolhe e estende?
— Não, FLOR, A seiva é que dá couthus.

José Rodrigues Dias

NOTA — O tema do soneto é, na sua essência, verdadeiro porquanto a pergunta inocente, não tendo sido feita por uma menina chamada Resende, o foi pela Adelaidinha, minha explicanda, no último ano lectivo, num curso de preparação para exame de admissão aos liceus e escolas técnicas. A rima é que obrigou, como se vê, à mudança de nome.

J. R. DIAS



O nosso Correio

«Voz da Graça» muito agradece as prendas de ano chegadas a esta Redacção, desde 21 de Dezembro de 1967 até 25 de Janeiro de 1968.

Com 150\$00

Os srs. Angelo Gouveia, Pombal; José da Silva, Nodreirinho.

Com 120\$000

O sr. José Francisco, Proença-a-Nova.

Com 100\$00

Os srs. José Luís de Jesus, Rodésia; Carlos Rosa Veríssimo, Tomar; Aristarco Mendes David e filho, Lourenço Marques.

Com 50\$00

Os srs. Dionísio David José, Casal Olivado; Carlos da Conceição Silva Almeida, Vale do Neto; António de Oliveira Malho, Olivais-Lisboa; José Godinho Abreu, Moscavide; Eduardo de Abreu, Moscavide; João Coelho Batalha, Salgueiro; Arlindo da Piedade Simões, Marinha; Afonso Fernandes, Amadora; Manuel Luís da Conceição, Marinha; Francisco Rodrigues Ferreira; Figueiró dos Vinhos; D. Maria Josefa Susano, Almada; Juventino Pires Ferreira, Marinha; Joaquim da Graça Simões, França; Sérgio da Silva Brão, Fontão Cimeiro; Dr. Alberto T. Forte, Figueiró dos Vinhos.

Com 58\$00

Os srs. Vicente da Silva Teixeira, França; Fernando da Silva, França.

Com 40\$00

Os srs. António Mendes Silva, Lisboa; José António Francisco, Várzea; Joaquim Cotrim Marinha.

Com 35\$00

O sr. Manuel Antunes Baeta, Atalaia.

Com 30\$00

Os srs. Joaquim Dinis dos Santos, Tomar; Manuel Coelho Simões, Brasil; José Simões Coelho, Venezuela; Tomás Simões Coelho, Venezuela; João Ribeiro Mendes, Proença-a-Nova; António Nunes de Matos Elísio, Atalaia.

Com 25\$00

Srs. Virgílio David Coelho, Marinha; Augusto David de Jesus, Lavandeira.

Com 20\$00

Os srs. Luciano de Jesus, Atalaia; D. Felizmina Henriques Cacho, Lisboa; Menina Maria Adelaide David, Casal Olivado; José Maria Domingues, Damaia; Menina Maria Helena Glória Coelho, Lisboa; Adelino Nunes Laranjeira, Atalaia Fundeira; Aníbal Antunes, David, Carvalheira Grande; Manuel Nunes Neves, Lisboa; João Rosa Francisco, Sacavém; Jerónimo Dias Paiva, Figueiró dos Vinhos; Carlos da Silva Dias, Casal dos Ferreira, Bairrada; António da Conceição Joaquim, Marinha; Manuel Luís, Gestosa (Castanheira de Pêra); Prudêncio Henriques, Nodreirinho; Manuel Simões Abreu, Altardo; Albino Dias, Pintado; D. Florinda da Silva, Matos; Ramiro da Silva Nunes David, Carvalheira Grande; José dos Santos Paiva, Corroios; António Dias da Silva, Figueiró dos Vinhos; Almerindo Fernandes David, Pinheiro da Piedade; D. Maria Rosa Florinda da Silva, Moscavide; Fernando dos Santos Valente, Moscavide; Isidro da Conceição Nunes, Alemanha; Armando Abreu, Marinha; D. Carmelinda Graça e

Silva, França; Anselmo Martins Simões, Lisboa; José das Bolas, Lameira Cimeira; José Luís Ferreira, Marinha; José da Conceição Coelho, Lisboa; D. Ceclia Aurora Fernandes, Vila Facaia; João Eduardo Caetano Nunes, Lisboa; Ernesto Silva Rosalino, Figueiró dos Vinhos; Augusto Mendes, Lisboa; Joaquim Francisco Mendes, Figueiró dos Vinhos; Manuel da Conceição Simões, Lavandeira; Alfredo Rosa Tomás, Cova da Piedade; Manuel Henriques da Piedade, Outão; Manuel Pereira da Silva, Figueiró dos Vinhos; Maria da Encarnação Pereira, Lisboa; Fernando Pires da Costa, Cova da Piedade; José Costa, Casal dos Arais; António Nunes Rodrigues, Lisboa; Rev. P. António Nogueira Gonçalves, Coimbra; José da Silva, Figueiró dos Vinhos; Manuel Nunes Graça, Covais; Libânio Lourenço Caetano, Carvalheira Pequena; Aires Antunes, Agria (Pedrógão); Joaquim Fernandes David, Lisboa; Manuel Simões Nunes, Soalheira; António Antunes de Assunção, Almofala; Teodoro Reimundo, Troviscais Fundeiros.

Com 18\$00

Os srs. Albino Nunes Maria, Matos; Manuel Carvalho Rodrigues, Nodreirinho; Manuel de Assunção Santos, Soalheira; Manuel Inácio da Silva, Adegas; José Francisco do Carmo, Adegas; D. Maria Donzília Godinho Tusto, Covina; Virgínia Henriques da Conceição, Nodreirinho.

Com 12\$50

Srs. Francisco Nunes, Sobreiro; António Ramos, Sobreiro; Eduardo Coelho Nunes, Sobreiro; João Luís, Sobreiro; Carlos Simões Louro, Sobreiro; António Martins, Mingacho; Manuel Luís Coelho, Atalaia Cimeira.

Com 12\$00

Sr. António Tomás Nunes, Pedrógão.

Com 10\$00

Os srs. António Esteves Tiago, Vila Facaia; João Tomás Mendes, Nodreirinho; Manuel da Silva Antunes, Altardo; António da Silva Miranda, Figueiró dos Vinhos; António Luís Coelho, Atalaia Cimeira; Manuel Simões Rijo, Casal da Francisca; Adelino Simões, Atalaia Cimeira; D. Alexandrina de Paiva David, Avelar; José Lapa, Barragem da Bouçã; Manuel Almeida Castela, Figueiró dos Vinhos; Damasilde Henriques, Agria (Pedrógão); Albino Nunes Antão, Mó Pequena; José Leitão, Casal da Francisca; José Pedro, Lameira Fundeira; Américo da Conceição Calisto, Casal Novo; Augusto Rodrigues, Almofala de Cima; Júlio Costa, Almofala de Cima; Américo dos Santos, Almofala; Carlos Augusto da Silva Rodrigues, Almofala; P. Jaime Marques, Almofala.

Desde 26 de Janeiro até 17 de Fevereiro de 1968, «Voz da Graça» recebeu e agradece as seguintes prendas de ano:

Com 150\$00

O sr. dr. Veterinário, Fernando César Ferreira, Bragança.

Com 100\$00

Sr. Joaquim Coelho David, Carregueira.

Com 55\$00

Sr. Fernando Lourenço, Figueiró dos Vinhos.

Com 50\$00

Srs. Aristarco Mendes David Carvalho Mendes e D. Maria da Silva Rosa Nunes, Beira; José da Silva Luís Coelho, Lourenço Marques; David Graça Augusto, Cotalaio.

Com 30\$00

Srs. Francisco Conceição Nunes, Atalaia Cimeira; Manuel da Silva Lopes, Ribeira da Bouçã; António da Silva, Marinha.

Com 25\$00

Srs. José da Conceição, Atalaia Fundeira; José João Nunes, Beira; D. Maria do Carmo Rodrigues, Altardo; Manuel Coelho Rodrigues, Covais; José d'Assunção Santos, Quelimane.

Com 20\$00

Sr. Anselmo Godinho, Vale Salgueiro, (Campêlo); Augusto Antunes Fonseca, Várzeas; António Antunes, Ca-

sal da Francisca; José Alves Henriques Eiras; Pinheiro do Bolim; Joaquim Paiva de Carvalho, Guiné; D. Isaura Piedade David, Casalinho; D. Maria Gertrudes de Matos, Golegã; Aníbal Ferreira; Marinha; Eduardo Luís Correia, Odivelas; D. Felizarda da Silva David, Carvalheira Grande; Adelino Joaquim Nunes, Atalaia Fundeira; Joaquim Coelho Nunes Rodrigues, Covais; Zulmira Maria Francisco, Covais; Domingos Delfim Coelho (Professor), Leiria; Horácio dos Santos Oliveira, Ribeiro Travesso; Aníbal Conceição Simões, Aguda; Vitorino Ventura, Covões; António David Coelho, Marinha; Joaquim Henriques, Covina; Fotógrafo Falcão, Marinha Grande; Manuel Mendes Coelho, Atalaia Cimeira; Ramiro dos Santos Fonseca; Pinheiro Bordalo.

Com 15\$00

Srs. João António da Silva, Pereira; Manuel da Silva Fernandes de Jesus, Atalaia Cimeira; António da Costa,

Pereira; Ana Paula Pinto Bettencourt da Costa, Almada; Júlio Campos, Atalaia Cimeira.

Com 12\$50

Srs. António Henriques Dinis, Pé da Lomba; Joaquim Luís Coelho, Marinha; António Nunes de Jesus, Atalaia Fundeira.

Com 12\$00

Srs. Carlos Lopes, Lavandeira; Augusto Henriques Costa, Lavandeira.

Com 10\$00

José Simões Jacinto, Atalaia Fundeira; Joaquim Marques, Nodreirinho; Domingos Simões Onofre, Pesos Fundeiros; Francisco António da Silva, Odivelas; Beatriz Rosa Nunes, Mocuba; Laura Rosa Nunes, Marinha; D. Alice Monteiro, Figueiró dos Vinhos; D. Isaura Furtado, Figueiró dos Vinhos; Manuel Mendes, Atalaia Cimeira; Maria dos Anjos dos Santos, Moita.

Aniversários

Em Fevereiro

Dia 14 — Elvira Trindade de Jesus, Covais.

Dia 15 — Almerinda da Graça, Atalaia Fundeira; Maria Manuela Graça Josefa, Atalaia Cimeira.

Dia 17 — Olinda Carvalho — Nodreirinho; Manuel Simões Nunes, Soalheira; Adelaide da Conceição Ferreira, Casal dos Ferreiros; Jorge Lopes Pires, Pinheiro da Piedade.

Dia 18 — Florinda da Graça Nunes, Altardo; Maria Rosa Dinis, Outão; Alda de Oliveira David, Covais; Maria Rosa de Jesus Leitão, Casal da Francisca; Maria de Jesus Carvalho, Casal da Francisca; António Simões, Carvalheira Grande.

Dia 19 — David Fernandes das Neves, Lisboa; Ermelinda da Conceição, Matos.

Dia 20 — Manuel de Jesus, Covais.

Dia 22 — Ermelinda Antunes Silva, Atalaia Fundeira; Palmira Nunes Coelho Graça, Pinheiro da Piedade.

Dia 23 — Laurinda da Silva Baeta, Nodreirinho; Beatriz Nunes da Silva Rosa, Marinha; Herminio da Conceição, Feijó.

Dia 24 — José Simões Nunes; Abílio Rosa da Silva, Bouçã da Figueira; Maria Zulmira Dias David, Marinha; Maria Emilia Godinho Paiva, Atalaia Cimeira.

Dia 25 — Maria Adelaide Coelho Simões, Atalaia; Maria de Assunção Nunes, Carvalheira; Maria das Dores Oliveira Campos, Soalheira.

Dia 26 — Maria da Graça, Pereira; Manuel Serra Baptista, Covais; Maria Odete Jesus David, Bouçã dos Covais; Professora D. Ermelinda, Atalaia; Rosalina dos Anjos Rosa, Figueira.

Dia 27 — Aristarco Mendes, Pinheiro.

Dia 28 — Júlio Nunes Paiva, Figueira; Albano Henriques da Conceição, Pereira; António Manuel Antunes Silva, Carvalheira.

Dia 29 — Almerindo e Isilda da Piedade Godinho, Figueira.

Fez anos em 29 de Janeiro, Júlio da Cruz Martins, de Pedrógão Grande.

Em Março

Dia 1 — Jaime Pinto Lima, Lisboa.

Dia 2 — Arminda Graça Rosa Silva, Pereira.

Dia 4 — Manuel dos Santos, Figueira.

Dia 5 — Maria Rosa Assunção Santos, Soalheira; Maria Rosa Jesus Crisóstomo, Graça.

Dia 7 — João Carvalho, Figueira; José do Nascimento Rodrigues, Casal da Marinha.

Dia 11 — David Francisco Rosa, Covais.

Dia 12 — Mário Rodrigues da Silva, Nodreirinho.

Dia 13 — Luís Bento Susano, Almada.

Dia 14 — José de Oliveira David, Soalheira; Isidro Dias da Silva, Marinha; Evangelina Carvalho, Figueira.

Dia 16 — António Coelho da Silva; Covais; David Coelho Graça, Atalaia.

Dia 17 — David Graça Augusto, Cotalaio; Ernesto Conceição Coelho, Figueira; Aníbal Antunes David, Carvalheira.

Dia 18 — Manuel Carvalho, Adegas.

Dia 19 — Manuel da Silva, Figueiro; Itelfino Alves Rodrigues Carvalho, Vila Facaia; Maria Rosa Godinho, Marinha; Maria Helena Simões de Oliveira, Altardo.

Dia 20 — Olinda Dinis da Silva, Lapa; Laurinda do Carmo, Casal dos Ferreiros; António Conceição Nunes, Casal da Francisca.

Dia 21 — Eduardo Nunes Coelho, Figueira; Idalina Maria Simões, Covais; Diamantino Lopes Silva, Pedrógão Grande.

Dia 22 — Aurora Celeste David, Almeirim; Maria Helena Coelho, Atalaia.

Dia 23 — Augusto Jesus Paiva, Vale Mercadores.

Dia 24 — Ant.º Manuel Rodrigues Luís, Almada.

Dia 25 — Rosa de Jesus Freire, Casal dos Ferreiros; Manuel Inácio do Carmo, Adegas; Maria Helena Nunes Paiva, Figueira.

Dia 27 — Alberto Francisco de Jesus, Casal dos Ferreiros; José Luís de Jesus, Atalaia; Isilda Inácio do Carmo, Adegas.

Dia 28 — Liménia Carvalho Luís, Bouçã da Figueira.

Dia 29 — Virgílio David Coelho, Manuel Simões Rosa, Matos.

Dia 30 — Maria Amélia Rodrigues Antunes, Vila Facaia.

Dia 31 — Arminda da Silva Fonseca, Lisboa; Maria Preciosa David Francisco, Marinha; Gabriel Coelho David, Carvalheira Grande.

Sinceros parabéns a todos.

Postal anónimo

No dia 26 de Janeiro chegou-nos do correio um postal sem assinatura, que, dirigido ao Ex.mo sr. Padre Anibal — Graça — Coimbra», dizia assim:

«Oração
Nossa Senhora da Piedade e de Jesus tende piedade de nós.

Esta oração tem de ser enviada a 9 pessoas, 3 por dia, e ao fim de 3 dias terá uma alegria.

Esta oração foi enviada pelo Padre Cruz tem de dar a volta ao mundo.

Não feches esta cadeia e se o fizeres perderás uma pessoa da tua família e nunca terá sorte na tua vida. São 3 dias endefrençáveis e se o fizeres terá uma alegria!

Reza um Pai nosso em defeza do Padre Cruz».

Nesta prosa piegas nada se aproveita.

Nem gramática nem pensamento. A pessoa que a escreveu, se sabe português, não se preocupou com a boa redacção; limitou-se a copiar o postal que lhe enviaram, para cumprir uma ordem, temendo a ameaça. Isto não passa de uma leria ou laracha, de uma superstição que fica mal a qual-quer cristão bem formado.

«Voz da Graça» já há tempos esclareceu os seus leitores sobre estes erros contra a Fé.

Agora como então, chamamos a vossa atenção para o n.º 1.356 das Constituições do Bispado de Coimbra, onde se ordena ou aconselha isto:

«Detestem os fiéis todas e quaisquer práticas supersticiosas. Desprezem as cartas ou postais em que se propõe certas orações e outros exercícios de piedade para serem distribuídos a certo número de pessoas

para se conseguir algum bem ou evitar algum mal (n.º 321 do Concílio Plenário Português, ano de 1926).

Qualquer carta ou postal que não traga a assinatura da pessoa que escreveu ou enviou merece cinzeiro. Foi o que aconteceu a este tão reles postal.

Constitui um acto de covardia e de falta de carácter não assinar o que se escreve ou manda escrever.

Sigamos a doutrina da Santa Igreja, a única capaz de nos guiar no caminho da verdade e da justiça, e de nos conduzir ao porto de salvação.

Queime-se ou rasgue-se tais postais ou cartas, que o mal são batatas. Já vai sendo tempo de se ter juízo.

José Francisco Esquina
CASALINHO
Lameira Cimeira
★
Oficina de postes e marcos de cimento

SINGER
MAQUINAS DE COSTURA
Aspiradores — Enceradoras — Ferros Eléctricos — Fogões a Gás — Frigoríficos
Máquinas de escrever — Máquinas de lavar roupa — Máquinas de tricotar — Pannels de pressão — Rádios transistorizados
ASSISTÊNCIA SINGER
—
AGENTE:
Ernesto Silva Rosalino
Rua Dr. Manuel Simões Barreiros
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Augusto Mendes Fidalgo
ALMOFALA DE BAIXO
AVIARIO
Frango de carne, de 1.ª qualidade

Lumenartis — Fernando Santana
FOTOGRAFIA DE ARTE
Retratos de Arte — Ampliações — Coloridos — Reproduções
FOTOGRAFIAS EM CASAMENTOS
—
TRABALHOS DE AMAMDORES
Esmaltes — Molduras — Albuns
Rolos de películas e máquinas dos melhores fabricantes
Praça Doutor José António Pimenta — FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Prédios e Andares para rendimento
NA MAIOR ZONA INDUSTRIAL DO PAÍS
150 contos cada andar — 4 casas assoalhadas (todas a marmorite); telefone interior; 2 sacadas; tudo em placas, etc.
6 anos de insenção e renda ilimitada. (Não há dificuldade em inquilinos).
Com correios; posto médico; praça; cinema; escolas; Igreja, etc., num raio de 300 metros.
A 15 minutos de Cacilhas e com carreiras de camionagem de 15 em 15 minutos.
Tratam os próprios
INFORMA A
OURIVESARIA LOURENÇO
EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS - Telefone 105
ou 272332 de ALMADA

Vila Facaia

CENTRO RECREATIVO E CULTURAL DE SANTA CATARINA

Há muito que vinha sentindo a necessidade de se criar na sede da freguesia um Centro R. e Cultural que aglutinam o pessoal à noite, e nas horas de ócio, afastando-o tanto quanto possível dos meios deletérios.

Era preciso antes e primeiro que tudo conseguir casa bem localizada e dinheiro para as obras de adaptação da sede e para a aquisição de mobiliário e de trem culinários, etc..

Constituiu-se uma **Comissão Organizadora** composta de elementos activos e de certa preponderância, os quais sem descanso percorreram toda a freguesia para obter fundos.

Simultaneamente enviaram-se circulares para diversas partes do País e para o Estrangeiro. Encontraram-se entusiastas e descrentes, — mas quando se trabalha com fé e com um fim simpático e sem desânimo, — tudo se consegue. E a aspiração, o sonho de ontem, é já hoje uma autêntica realidade.

O **Centro** está já a funcionar com muita frequência, o que denota o carinho que a todos merece este melhoramento.

É incontestável que o **Centro R. e Cultural** é um factor de progresso, contribuindo para elevar o nível social do nosso meio.

Nem só de pão vive o homem. Carece também, para o diferenciar dos irracionais, da cultura e de instrução educativa, dentro dos bons princípios morais.

Acompanhamos, pois, todos nós **Facaenses**, inclusivé os que vivem no Ultramar e na Estrangeiro, os passos, por enquanto hesitantes, do **Centro** e não lhe regatiemos o nosso auxílio e o nosso óbulo, como sócios e certamente ele prosseguirá na sua marcha progressiva e ascensional que lhe facilitará uma aura de franca prosperidade. Assim o esperamos.

— ★ —

A inauguração do **Centro Recreativo e Cultural** realizou-se no dia 23 de Dezembro, com a presença de numerosa assistência que enchia completamente o vasto salão.

Houve uma sessão congratulatória, a que assistiu o sr. Presidente da Câmara, P. José Ferreira, Secretário da Câmara, presidentes das Juntas de Freguesia da Graça e de Vila Facaia, e numerosos indivíduos de todas as categorias.

O sr. Presidente da Câmara teve palavras de aplauso e de incentivo para a iniciativa agora levada a cabo e afirmou que ia dali convicto de que o **Centro** — prosseguiria desafogado na sua caminhada impecável, dentro dos princípios constantes dos respectivos Estatutos.

A Direcção ofereceu aos convidados um **beberete**, que se prolongou até tarde e que decorreu com contagiante entusiasmo.

Os Corpos gerentes ficaram assim constituídos:

Assembleia Geral — Presidente, Armando Mendes Dinis, vice-presidente, António Tavares de Carvalho, 1.º secretário, Manuel Dias Rosa, 2.º secretário, António Henriques Dinis.

Direcção — Presidente, Afonso Lopes da Costa, secretário, Albano Henriques Dinis, tesoureiro, José Henriques Martins, vogais, António Coelho e Manuel Vaz.

Conselho Fiscal — Presidente, António Lopes da Costa, vice-presidente, Manuel Joaquim Luís, secretário-relator, Eduardo Martins dos Santos. — C.

Um russo contou uma história a um português...

O russo reparou que o português não fora à missa nesse domingo. Eram ambos alunos da Universidade do Cabo, na África do Sul, e entre os dois nascera uma amizade sincera, que ultrapassava os bancos da Universidade, e à confiança que se instalara nas relações entre os dois amigos fez o russo perguntar ao português:

— Não foste hoje à igreja?
— Não, respondeu o português, não tive ocasião. Estive para ir de manhã, depois ao meio-dia, e o tempo foi passando...

Decidiu-se então o russo a contar a sua história. Pertencia a uma família de russos brancos, católicos. O regime de Moscovo perseguia ferozmente a religião. A perseguição estava no auge, Lenine ditava ainda a sua lei. A foice e o martelo eram mais do que nunca, o símbolo do Anticristo. Os que confessavam a sua religião eram enviados para a Sibéria a expiar o crime de acreditar em Deus e seguir a Sua Lei. E o estudante russo da Universidade do Cabo contou que viu os pais e a irmã deportados para as esterpes, enquanto o irmão os acompanhavam numa incorporação forçada no Exército Vermelho. Nunca mais soube nada dos entes queridos, a não ser que foram mortos. O crime de ser cristão só pudera ser expiado com a morte!

Um dia em plena batalha, viu o irmão cair ferido, a seu lado. Era na estepe. Os socorros eram rudimen-

tares e os remédios um bem precioso. Os católicos seriam deixados ao abandono, como o último dos homens, mais afastados do que os cães.

A língua de cuidados, sofrendo, sofrendo horrivelmente, o irmão morrera a seu lado, sem que nada pudesse fazer. Desde esse momento, já nada o prendia à Rússia. A família fora vítima da perseguição, fora morta pelo Anticristo. Decidiu fugir. Desertar, era agora um dever. E fugiu. Durante quatro meses percorreu as estepes, alimentando-se de raízes, até que, um dia, alcançou a fronteira com a Turquia. Estava salvo. Os turcos ofereceram-lhe asilo e a liberdade tornou-se para ele como que uma vida nova. Arranjou trabalho numa fábrica e de tal modo se notabilizou, que os patrões o mandaram estudar numa Universidade.

Ao chegar ao fim da sua narrativa, feita com os nervos tensos, a rebentar sob a pele, o russo perguntou:

— Sabes porque aguentei? Porque aguentámos todos nós tudo isto e muito mais? Sabes porque é que na Rússia a esperança não é apenas uma palavra?

Explicou então:
— Porque pensamos, porque nos disseram que em Fátima se reza por nós. Mas se tu que és português e católico, não vais à missa ao domingo: se tu, que tens Fátima na tua terra, faltas à missa, então é... e o nosso sacrifício inútil...

(Da «Flama»)

Dicionário do Cão

- Esposa do cão — cão dela
- Filho do cão — cão chorro
- Padrinho do filho do cão — cão padre
- Parente do cão — cão britto
- Matrimónio do cão — cão samento
- Luta do cão — cão bate
- Arma do cão — cão nivete
- Música do cão — cão são
- Quinta do cão — cão po
- Lâmpada do cão — cão deia
- Vestido do cão — cão misa
- cão da Rússia — cão munista
- cão sem coragem — cão varde
- cão velho — cão duco
- Transporte do cão — cão minhão
- Rua do cão — cão gosta
- Cão que faz música — cão positor
- Cão da mesma terra — cão terrâneo
- Colega do cão — cão panheiro
- Cão amigo — cão marada
- Cão de porta — cão painha
- Cão do portão — cão cela
- Cão que negoceia — cão merciante
- Cão banqueiro — cão bista
- Refriamento do cão — cão stipação
- Sinceridade do cão — cão fiança
- Oferto do cão — cão vite
- Promessa do cão — cão promisso
- Arrependimento do cão — cão versão
- Cão que ganha a corrida — cão peão
- Cão da lavoura — cão ponês
- Cão que convence — cão vincente
- Cão que correu de mais — cão sado
- Natal do cão — cão soada
- Criado do cão — cão mareiro
- Bando de cães — cão bada
- Salto do cão — cão balhota
- Flor do cão — cão mélia
- Torre do cão — cão panário
- Cão que canta — cão tarolão
- Cão músico — cão nário



ADIVINHAS

Pode ser curto ou comprido,
Pode ser grosso ou mesmo delgado,
Anda sempre escondido,
Quando não é procurado.

De três sílabas é composto,
E em sete letras só,
É artigo que dá gosto,
Começa com C, tem R, e termina
em Ó, O que é?

—★—

Qual será a Vila Portuguesa
que, a avaliar pelo seu nome,
está sempre em movimento e
pode ser um móvel necessário
em qualquer casa?

—★—

No dia 1.º de Janeiro de 1967, à
mesma hora, nasceram em casa de
Zacarias dois animais — um gato e
um ouriço.

À mesma hora do dia 1.º de Janeiro
deste ano de 1968, qual dos
dois era mais velho?

—★—

Solução da anterior — O relógio.
Mandaram a solução certa Sil-
vinda Coelho, de Atalaia, e Idália
Maria Coelho, das Várzeas.

ANEDOTAS

Um padeiro passou, fazendo o seu
giro, pela encosta da Azinhaga, e
vendeu umas carcaças à Maria Sá-
bia, num dia em que por lapso não
tinham posto sal na massa.

No dia seguinte, passou por lá e
ouviu esta saraivada da mulher:

—Então você vendeu-me o pão
sem sal?!

Se eu tivesse adivinhado, não lho
tinha comprado, não.

—Mas então que raio de bruxa é
você que não adivinhou uma coisa
tão simples e fácil?!

Foi esta a resposta acertada do
padeiro.

—★—

Quem tudo quiere... tudo perde

Zacarias sonhou que estava a falar
com São Zacarias, o Santo do seu
nome.

—Queres mil libras? — pergunta-
va-lhe o Santo.

—Ó se quero! Isso nem se per-
gunta.

—E queres em oiro ou em notas?

—Prefiro em oiro.

—Então esperas um pouco que eu
vou trocar. E nisto Zacarias acorda,
dá um suspiro bem profundo e ex-
clama:

—Sempre fui um grande parvo
em não ter aceitado em papel do
Banco.

Por AGUDA

O nosso assinante sr. Aníbal
Conceição Simões, coeiro, man-
dou pregar um sermão e celebrar
uma missa na igreja paroquial,
pelas almas de todos os defuntos
que ele sepultou no cemitério de
Aguda, desde que é coeiro na
aquela freguesia.

Boa ideia!

Dia Nacional do Emigrante

em Dombal com carácter diocesano

Integrado no dia nacional dos
Emigrantes e seguindo o programa
préviamente estabelecido e ampla-
mente divulgado, realizou-se, em
Pombal, no passado dia 7 — dia da
Sagrada Família — a festa do Emi-
grante, em plano diocesano.

Neste amplo concelho contam-se
por milhares aqueles que, na maior
parte do ano, vivem longe do torrão
natal, procurando melhorar o seu
nível de vida. Nesta quadra festi-
va do Natal, uma grande parte
encontra-se entre os seus familia-
res e, muitos deles, acorreram ao
apelo que lhes foi dirigido pelos re-
verendos Párcos.

A igreja de Nossa Senhora do
Cardal, capaz de albergar muitas
centenas de pessoas, encontrava-se
repleta, quando às 15 horas o Rev.º
P.º António de Sousa, secretário
diocesano dos Emigrantes, princiou
a Santa Missa. Nela participaram
emigrantes e suas famílias, com a
presença das forças vivas do
concelho, dos párcos do arcepre-
lado e de outros que, de mais longe,
aqui se deslocaram. A homília o
celebrante levou essa multidão ao
sentimento da gratidão de todos à
Santa Igreja pela sua preocupação
com os problemas dos emigrantes,
de que é exemplo a última Pastoral
colectiva do Episcopado Português;
a reflectir, no meio das preocupa-
ções materiais, na frase do Evan-
gelho que aproveita ao homem gan-
har a vida inteira, se vier a per-
der a sua alma?»; a não se eximirem
à acção da Igreja, nas terras
onde se encontram emigrados.

Terminada a Santa Missa, todos
se dirigiram ao Teatro Cine de
Pombal, onde se realizou a sessão
solene presidida por Sua Ex.ª
Rev.ª o Senhor Bispo de Coimbra,
rodeado das autoridades concelhias,
nomeadamente pelo Sr. Presidente
da Câmara Municipal, Sr. Francis-
cisco Meneses Falcão, o primeiro a
usar da palavra. Deu a todos as
boas-vindas e, com o entusiasmo
que lhe é peculiar, fez considera-
ções de ordem patriótica, exortan-
do os emigrantes a honrarem e di-
gnificarem, por terras estrangei-
ras, o nome da terra de origem.

Seguiu-se um testemunho dado
por um emigrante, sr. Manuel Fer-
reira, de Almagreira, demonstran-
do, com a sua vida como, apesar
das dificuldades por lá suportadas,
se pode viver vida cristã e amor à
Pátria.

ALMINHAS

Os nichos d'almas que havia des-
de há muitos anos em Nodeirinho e
no Pinheiro Bordado, foram demoli-
dos em 1963, por causa da nova
estrada municipal entre as ditas po-
voações.

Graças à valiosa intervenção do
novo Vereador Municipal, sr. Ma-
nuel Dias David (Manuel Carva-
lheira) vão agora ser reconstruídos,
dentro duma estética moderna. O
povo destas povoações tem recla-
mado desde há muito a sua recon-
strução, e com toda a razão, pois não
fazia sentido que se perdesse tão
bela tradição, índice duma crença
sólida na existência do Purgatório
e duma devoção exemplar às Almas
do Purgatório.

Ao dinâmico munícipe sr. Manuel
(Carvalho) que representa na C.
M. deste concelho a freguesia da
Graça, os nossos sinceros aprade-
cimentos, pela sua boa atenção à
nossa justíssima reclamação.

Em nome dos pais dos emigrantes
falou o sr. José Augusto Vieira, de
Pombal, desenvolvendo os senti-
mentos que podem apoderar-se
duma família ao ver partir um
filho. Aconselhou os emigrantes a
serem sempre fiéis a Deus, à Pá-
tria e à Família. Fez votos para
que o surto de emigração se passe
a processar para as vastas terras
do Ultramar que é nosso.

A Rev.ª Madre Margarida Maria,
directora do Instituto do Serviço
Social de Coimbra, deu-nos uma
magistral lição sobre os proble-
mas que se apresentam ao emigran-
te, com testemunhos em França,
onde esteve a trabalhar nas equi-
pas sociais. Terminou propondo
conclusões a favor da resolução
destes problemas mas, entre as
quais a preparação cristã e social
no país de origem e o acolhimento
a fazer pelos emigrantes já estabe-
lecidos aos seus compatriotas que
chegam.

Encerrou a sessão Sua Ex.ª
Rev.ª, que com muito sacrifício
quis estar presente, apesar duma
Visita Pastoral feita nesse dia, no
outro extremo da diocese.

Congratulou-se com a imensa
multidão que enchia completamente
o edifício pela forma como tudo es-
tava a decorrer. Lembrou a sua
estadia, na meio da Páscoa de 66, com
emigrantes em Paris.

Tudo encerrou com o convívio,
no edifício dos Bombeiros Voluntá-
rios de Pombal.

Um abnegada Comissão de Se-
nhoras desta vila ofereceu a todos
um lanche que, juntamente com as
vitualhas que muitos trouxeram,
serviu para recuperar forças e para
sã camaradagem entre todos. A es-
te convívio esteve também presente
Sua Ex.ª Rev.ª e as Autoridades
do concelho.

Pela maneira como tudo decorreu
e pela satisfação que de todos irra-
diava, parece ser louvável a repe-
tição destas concentrações, mesmo
em plano regional.



"Conversa" com
os seus
Conterrâneos...

CRÓNICA DE LISBOA

Em 11 de Janeiro, realizou-se a
Assembleia Geral Ordinária da Ca-
sa, para eleição dos Corpos Geren-
tes para 1968, cujo elenco ficou
assim constituído:

Assembleia Geral — Presidente,
José Coutinho da Silva; vice-presi-
dente, António Domingos Costa; 1.º
secretário, José Carvalho Nunes; 2.º
secretário, António Lourenço Tava-
res; suplente, Júlio Antunes Pinto.

Comissão Executiva — Presidente,
Fernando da Silva Dinis; vice-presi-
dente, António Duarte Silva; 1.º se-
cretário, Vitor Manuel Marques;
2.º secretário, António Fernandes dos
Santos; 1.º vogal, António Tavares
Carvalho; 2.º vogal, Joaquim Mar-
ques David; suplentes, Carlos Dias
Rolão, José Vicente, José Jorge de
Carvalho, José Alves e José Henri-
ques Barra.

Conselho Fiscal — Presidente, Ma-

Desde há muito que se notava a
falta de azeite na lâmpada do
Santíssimo, na Igreja de Figueiró
dos Vinhos. O sr. Alfredo da Silva
— não confundir com o grande Al-
fredo da Silva, da CUF —, o zeloso
sacristão daquela Igreja, começou
a andar a pau com o caso, e lá ia
dizendo: «Aqui há gato».

Convenceu-se que era com cer-
teza alguma dirigida das bruxas
que lá ia tirar o azeite para curar
maus olhados ou crónicas doenças
e mazelas. E como não é de meias
medidas, pois já foi alfaiate du-
rante muitos anos, embora nunca
aprendesse a cortar fatos, numa
tarde de verão, depois de tempe-
rar a lâmpada, escondeu-se e bem
escondido detrás de um altar, de
cacete na mão, à espera do gato,
para lhe pregar uma taluda tareia.
De repente ouviu um ruído e pare-
ceu-lhe que alguém bebia azeite na
lâmpada. Com muito getinho e
grande ameaça prepara-se para o
ataque ao gatuno do azeitetinho, di-
rigindo-se ao local da lâmpada,
com o cajado levantado nas mãos,
prestes a derrubar fosse quem fos-
se. Mas quando cravou os olhos
bem abertos na lâmpada sagrada,
ficou imóvel como uma pedra, e
teve que atirar uma risada. Não
era uma bruxa nem era gato. Era
simplesmente um rato que de unhas
bem fincadas nos bordos do copo
da lâmpada, chupava o azeite quen-
tinho e untava as barbas do bigode,
saía dum buraco da sacristia, su-
bia ao tecto da capelinha e descia
com boa mestria pelo cabo de aço
em que está suspensa a lâmpada.
Parece incrível, mas era verdade.
Viu-o o sr. Alfredo com os seus
olhos. Ele próprio o diz que, se não
tivesse visto não acreditava uma
coisa assim. Aquele era de facto
um rato, ainda novo e pequeno,
mas já muito fino, e tão esperto
que pegou uma grande partida ao
sr. sacristão que, vencido e convenci-
do, jurou vingar-se. Descobriu-
lhe a morada, comprou no ferro-
velho uma força-ratoeira e armou-a,
à porta do buraco, com uma isca de

bacalhau ensopado no azeite. E o
pobre do ratinho apesar da sua es-
perteza, habituado ao azeite, caiu
na ratoeira, e teve morte certa.
E nunca mais faltou o azeite na
lâmpada desde então.

Parabéns sr. Alfredo Sacristão.



OBRAS DA IGREJA

Entregaram-nos para este me-
lhoramento:

António da Silva — Ma- rinha	10\$00
José Nunes Graça — Lapa	20\$00
Joaquim Cotrim — Mari- nha	20\$00
Aníbal Conceição Simões — Aguda	10\$00
Ángelo Alves Gouveia — Pombal	200\$00

Para a Senhora da Graça

José Luís Ferreira — Ma- rinha	50\$00
Carlos da Conceição Sil- va Almeida — V. Neto	70\$00
Anónima — Beira	50\$00
Ao Pai do Céu e S.ª de Fátima — David Gra- ça Augusto — Cotalaio	100\$00

Perto ou distante, eles rogam
— Num voto firme, que expãnde
A ansia de ser melhor... —
Que a nossa bela Pedrógão,
Já por si Pedrógão Grande,
Venha ainda a ser... MAIOR!!
A. G.

gem a que vários oradores produzi-
sem afirmações de plena confiança
nos destinos da Casa.

—★—

Anteriormente, no dia 12, reinicia-
ram-se os já tradicionais «almoços
de convívio» das sextas-feiras, que
reuniu já apreciável número de pre-
senças e foi pretexto para os belos
momentos de amizade e confraterni-
zação, alegria e boa disposição entre
todos.

Este número do nosso Jornal é
enviado, gratuitamente, a todos os
sócios da CASA DE PEDRÓGÃO
GRANDE, esperando do seu inte-
resse todo e qualquer auxílio em
favor da sua manutenção e uma
maior expansão.